

Assistência de enfermagem frente ao câncer de mama: revisão integrativa da literatura

Amanda Santos da Silva¹, Carolina de Jesus Silva¹, Jamilly Oliveira de Souza¹, Laís Faria de Oliveira¹, Tatiane Mendes da Silva², Fabiana Rosa de Oliveira Nink²

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem, Afya Centro Universitário Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: laisfaria202033@gmail.com

² Docente da Afya Centro Universitário, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: Fabiana.nink@saolucajiparana.edu.br

1. Introdução

O câncer constitui-se como uma das principais causas de morte por doenças não transmissíveis no mundo, representando um grave problema de saúde pública. Entre os tipos de câncer, o de mama é o mais incidente em mulheres, com cerca de 2,3 milhões de novos casos em 2020, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020). No Brasil, as estimativas para o triênio 2023-2025 indicam 704 mil novos casos de câncer, sendo 74 mil deles de mama (INCA, 2022).

O impacto dessa doença vai além do aspecto físico, afetando também dimensões emocionais, sociais e econômicas. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é fundamental em todos os níveis de atenção, desde a prevenção até a recuperação, assegurando um cuidado integral e humanizado.

A detecção precoce do câncer de mama está diretamente relacionada a melhores prognósticos, o que reforça a importância do enfermeiro na implementação de ações educativas, diagnósticas e de acompanhamento terapêutico (FERREIRA et al., 2020).

Partindo desse contexto, este estudo tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do enfermeiro frente ao câncer de mama.

2. Metodologia

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, que buscou reunir e analisar criticamente a produção científica recente acerca da assistência de enfermagem frente ao câncer de mama.

2.2 Local e Período do Estudo

A pesquisa foi conduzida remotamente em bases de dados científicas, no período de agosto a setembro de 2025.

2.3 População e Amostra

A população correspondeu aos artigos científicos publicados sobre câncer de mama e cuidados de enfermagem. A amostra final foi composta por oito artigos, selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

2.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Utilizou-se como instrumento de busca os descritores cadastrados no DeCS: “câncer de mama”, “neoplasias da mama” e “cuidados de enfermagem”, combinados com os operadores booleanos AND e OR.

2.5 Procedimentos para Coleta de Dados

A busca foi conduzida nas bases de dados LILACS, BDENF, CAPES e SciELO. Foram incluídos estudos publicados em português, disponíveis na íntegra, entre os anos de 2020 e 2025. Excluíram-se artigos duplicados e aqueles que não abordavam diretamente a atuação da enfermagem frente ao câncer de mama.

2.6 Tratamento e Análise dos Dados

Os artigos selecionados foram organizados em banco de dados, submetidos à leitura exploratória, seletiva e interpretativa. As informações extraídas foram categorizadas de acordo com os objetivos do estudo e confrontadas com a literatura, subsidiando a discussão dos resultados.

2.7 Aspectos Éticos

Por tratar-se de uma revisão de literatura, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados

A literatura evidenciou que o câncer de mama apresenta maior probabilidade de cura quando diagnosticado e tratado precocemente. A mamografia é o método de rastreamento mais indicado, reduzindo em até 20% a mortalidade (FERREIRA et al., 2023).

O diagnóstico impacta profundamente a vida da mulher, desencadeando alterações biopsicossociais. Nesse cenário, o enfermeiro atua como peça-chave no processo de cuidado, promovendo acolhimento, apoio emocional, educação em saúde, monitoramento dos efeitos colaterais e acompanhamento terapêutico (MOREIRA; PEREZ, 2023).

Estudos destacam a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como ferramenta essencial para garantir uma prática segura, científica e humanizada. A SAE está diretamente relacionada ao Processo de Enfermagem, que orienta o enfermeiro na execução de etapas fundamentais como a anamnese, o exame físico, a identificação de diagnósticos de enfermagem, o planejamento e a prescrição de cuidados (FRITSCH et al., 2022).

Na assistência à mulher com câncer de mama, a SAE possibilita um cuidado integral e individualizado. Durante o rastreamento e detecção precoce, o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem, é responsável por investigar antecedentes pessoais e familiares, avaliar sinais clínicos suspeitos e orientar sobre o autoexame e a realização de exames preventivos (SOUZA et al., 2020).

No tratamento e acompanhamento terapêutico, a aplicação do Processo de Enfermagem permite identificar problemas decorrentes da doença e dos efeitos adversos do tratamento, além de elaborar diagnósticos e prescrições de enfermagem adequadas, visando minimizar desconfortos, promover a adesão terapêutica e preservar a autoestima da paciente (SILVA; MARINHO; IMBIRIBA, 2021).

Assim, a SAE constitui o eixo estruturante da atuação do enfermeiro, pois favorece a continuidade do cuidado, a tomada de decisões clínicas e a humanização da assistência, garantindo que a mulher com câncer de mama receba atendimento baseado em evidências, empatia e respeito à sua individualidade (OLIVEIRA et al., 2020).

Outro resultado relevante é o papel dos grupos de apoio e educação em saúde, que contribuem para a adesão ao tratamento e fortalecimento da autoestima das mulheres. Essas estratégias reforçam a visão multidimensional do cuidado, que deve considerar aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais (NASCIMENTO; CARVALHO, 2023).

Este estudo contribui para reforçar a importância da SAE e da enfermagem oncológica como área estratégica no enfrentamento do câncer de mama, subsidiando práticas baseadas em evidências.

4. Conclusão

Conclui-se que a assistência de enfermagem frente ao câncer de mama é indispensável em todas as etapas do cuidado, desde a prevenção e detecção precoce até a reabilitação e cuidados paliativos. O enfermeiro assume papel central ao garantir não apenas a segurança e eficácia terapêutica, mas também a humanização do cuidado, promovendo qualidade de vida às pacientes.

Os achados reforçam ainda a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação de enfermeiros em oncologia, de modo a ampliar a qualidade da assistência e favorecer a detecção precoce da doença. Assim, este estudo contribui social e cientificamente ao destacar a enfermagem como ciência do cuidado e protagonista na luta contra o câncer de mama.

5. Referências

FERREIRA, D. D. S.; BERNARDO, F. M. D. S.; COSTA, E. C.; MACIEL, N. D. S.; COSTA, R. L. D.; CARVALHO, C. M. D. L. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. *Escola Anna Nery*, v. 24, p. 1-9, 2020.

FERREIRA, M. D. C. M.; NOGUEIRA, M. C.; FERREIRA, L. D. C. M.; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, M. T. Detecção precoce e prevenção do câncer de mama: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família de cidade de porte médio de MG, Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 31, n. 3, p. 1-12, 2023.

FRITSCH, T. Z.; SARAIVA, T. F.; JESUS, J. R. D.; RABIN, E. G. Consulta de enfermagem para mulheres com câncer de mama: Perfil, diagnósticos e intervenções. Nursing (Ed. bras., Impr.), p. 8674-8687, 2022.

INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, Brasil, 14 2022.

MOREIRA, L. G.; PEREZ, I. M. P. Prevenção e cuidados da enfermagem no câncer de mama. Revista Saúde Dos Vales, v. 1, n. 1, 2023.

NASCIMENTO, M. S. M.; CARVALHO, T. S. Atuação do enfermeiro no cuidado a paciente com câncer de mama mastectomizada. Research, Society and Development, v. 12, n. 6, p. 1-9, 2023.

OLIVEIRA, T. R.; MARTINS, B. C. T.; ROCHA, M. E.; GOMES, N. S.; AIRES, V. G. S. Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia–revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 2, p. 9541-9555, 2020.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Observatório Global de Câncer: câncer hoje. Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer, 2020.

SILVA, J.; MARINHO, V. R.; IMBIRIBA, T. C. O. Câncer de mama: o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente oncológico. Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 11, p. 802-821, 2021. 15

SOUZA, T. C.; MONTEIRO, D. R.; TREVISAN, B. F.; MALLMANN, F. H. Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. 1-13, 2020.